

Respirar o que se planta: impactos respiratórios do cultivo de fumo em trabalhadores rurais e o papel do técnico de enfermagem na prevenção de agravos e promoção de saúde

Berthiéle parecida Menegat

Giovana Maria Liviski da Silva

O presente estudo propõe-se a examinar o uso de defensivos agrícolas no cultivo do tabaco, atividade relevante em diversas regiões brasileiras, especialmente no Rio Grande do Sul. Apesar da contribuição econômica da fumicultura, os agricultores estão expostos a condições que oferecem riscos significativos à saúde. Durante o plantio e a colheita, o contato direto com a nicotina das folhas, associado ao uso de agrotóxicos e à inalação de poeiras agrícolas, pode desencadear doenças do trato respiratório. Esses impactos muitas vezes permanecem negligenciados, seja pela escassez de serviços especializados ou pela insuficiência de ações preventivas. O objetivo deste estudo foi analisar os principais riscos respiratórios decorrentes da exposição ocupacional no cultivo do tabaco, além de propor estratégias de intervenção e ações de educação em saúde direcionadas à prática do técnico de enfermagem. A problemática refere-se à vulnerabilidade dos fumicultores diante da exposição contínua a substâncias nocivas, que podem resultar em doenças respiratórias crônicas e em um processo silencioso de adoecimento. Nesse sentido, questiona-se como o técnico de enfermagem pode intervir de forma efetiva para prevenir e minimizar tais agravos. Com abordagem qualitativa, a pesquisa investigou o cultivo do tabaco, os diferentes tipos de exposição e seus efeitos sobre a saúde respiratória. A coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2025, por meio de questionário estruturado subjetivo aplicado a agricultores de municípios do interior do noroeste gaúcho. Participaram trabalhadores de ambos os sexos, com idades entre 35 e 65 anos, que relataram práticas de manejo, contato com agrotóxicos, manipulação direta das folhas de tabaco e manifestações respiratórias associadas. Os resultados mostraram que muitos fumicultores já apresentavam sintomas como dispneia aos esforços, enquanto alguns possuíam diagnóstico confirmado de DPOC. Aqueles ainda sem sinais clínicos revelaram elevado risco de desenvolver doenças respiratórias relacionadas à ocupação. Constatou-se que o contato constante com a nicotina, a manipulação de defensivos e a inalação de poeiras vegetais constituem fatores de risco cumulativos, muitas vezes invisibilizados pelos serviços de saúde. Ressalta-se ainda que o início precoce das atividades, muitas vezes na infância, amplia a vulnerabilidade ao longo da vida. Diante disso, reforça-se a necessidade de estratégias preventivas e de acompanhamento contínuo da saúde desses trabalhadores. O técnico de enfermagem destaca-se como elo fundamental entre a comunidade rural e os serviços de saúde, promovendo orientações claras e acessíveis. Sua atuação envolve medidas educativas, preventivas e acolhedoras, valorizando o conhecimento dos

agricultores e construindo práticas conjuntas de cuidado. Assim, contribui para a redução dos agravos respiratórios e para a melhoria da qualidade de vida da população envolvida na fumicultura.

Palavras-chaves: Doenças respiratórias; Fumicultura;.Técnico de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466**, de 12 de dezembro de 2012. Trata das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Artigo 18 - Fumicultura, Meio Ambiente e Saúde.** *Instituto Nacional de Câncer*, 19 out. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/politica-nacional/fumicultura-e-meio-ambiente>>. Acesso em: 14 set. 2025.

_____. INCA. **Tabaco e saúde pulmonar: Dia Mundial Sem Tabaco – Manual 2019.** Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/manual-dia-mundial-sem-tabaco-2019.pdf>>. Acesso em: 14 set. 2025.

MILHORANCE, Flávia. **Produtores de tabaco enfrentam doenças físicas e psíquicas no RS.** O Globo, Rio de Janeiro, 3 ago. 2014. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/sustentabilidade/produtores-de-tabaco-enfrentam-doencas-fisicas-psiquicas-no-rs-13473703>>. Acesso em: 14 set. 2025.

SILVA, João; PEREIRA, Maria. **Exposição ocupacional e saúde respiratória na fumicultura.** *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 12, p. 1234-1245, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320141912.19372013>.